

## **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1017/2018**

**Concede a Medalha de Mérito em comemoração do Dia Internacional da Mulher à Sra. *Nilse Franco de Oliveira Mello*.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS DECRETA:

Art. 1º Fica concedida à Sra. *Nilse Franco de Oliveira Mello* a Medalha de Mérito “Coracy Affonso de Castro Alves”, em comemoração do Dia Internacional da Mulher.

Art. 2º A entrega da respectiva medalha far-se-á em reunião especial na semana do dia 8 de março - Dia Internacional da Mulher.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 8 de fevereiro de 2018.

MARIA BEATRIZ DE CASTRO ALVES SAVASSI – Béia Savassi  
Vereadora

JUSTIFICATIVA:

Nilse Franco de Oliveira Mello nasceu em Patos de Minas, em 29 de agosto de 1942, filha de Teotônio Araújo Franco e de Elza Carneiro Franco, de tradicionais famílias do município de Dores do Indaiá.

Os estudos elementares, até o 2º semestre de 1953, foram realizados nas Classes Anexas à Escola Normal Oficial. Com o prematuro falecimento de sua mãe, a Professora Elza Carneiro Franco, em 11 de janeiro de 1953, seu pai se viu na contingência de interná-la, no 2º semestre do mesmo ano, no Colégio São Domingos de Araxá, das Irmãs Dominicanas. Lá, concluiu o curso fundamental e ingressou no curso ginásial onde permaneceu até o término da 2ª série. Regressa a Patos de Minas e, no Colégio Nossa Senhora das Graças, das Irmãs Sacramentinas, encerra o curso ginásial.

Em 1958, novamente nas condições de aluna interna, é matriculada no 1º ano Científico do Colégio de Nossa Senhora das Dores, de Uberaba, também das Irmãs Dominicanas, onde estuda até o 2º ano, em 1959. No ano seguinte, matricula-se no Colégio Nossa Senhora do Monte Calvário, em Belo Horizonte, onde conclui o Curso Científico. Sem o necessário preparo, tenta o vestibular para medicina, e não obteve o resultado desejado. Desestimulada para prosseguir os estudos, em 1961 volta para Patos de Minas. Em abril de 1963 é convidada a lecionar Francês no Colégio Municipal, em substituição. Com o pedido de exoneração da titular, é convocada a ocupar o seu lugar, no Colégio, já estadualizado. A partir de então, dedicou-se ao magistério secundário

como professora da Língua Francesa. Aberto o concurso em 1965, para provimento da referida cadeira, é aprovada, tendo sido nomeada em 28 de janeiro de 1966 pelo Governador José Magalhães Pinto.

Amante da música, matriculou-se, em 1974, no Conservatório Estadual “Cora Pavan Caparelli”, de Uberlândia, onde frequentou o Curso de Técnico em Instrumento – Piano, até concluí-lo em dezembro de 1984.

Sempre determinada, no ano de 1976 matriculou-se no Curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Educacional de Patos de Minas, local onde realizou também sua pós-graduação.

Lecionou Francês no 2º Grau e Português no 1º Grau. Em 1983, excluída a disciplina do currículo, assume a disciplina de Português até 10 de outubro de 1987, quando se aposenta.

Indicada em 10 de novembro de 1983, e aprovada pela Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação, para professora auxiliar de “Prática de Ensino de Português”, “Literatura Brasileira” e “Complementos de Português”, lecionou, de 8 de fevereiro de 1982 a 1º de junho de 1986, no Curso de Letras, “Prática de Ensino de Português” e, no Curso de História, “Literatura Brasileira”.

Juntamente com Maria Cristina Garchet Teixeira e Luana Romão Borges de Queiroz, em 1991, reivindicou ao então Prefeito Antônio do Valle Ramos a criação de um Conservatório Municipal. Após as providências legais, somente em 1993, foi oficialmente criado o conservatório pelo Prefeito Jarbas Cambraia, com início de suas atividades em 21 de março de 1994, e inaugurado, em 24 de maio do mesmo ano. Aprovada em concurso, começou a trabalhar como professora de piano em 20 de julho de 1998, encerrando suas atividades, através de aposentadoria compulsória, em 30 de agosto de 2012.

Com toda a sua experiência pedagógica adquirida ao longo dos anos, em 15 de agosto de 1984, tendo Sílvia Alves Franco como sócia, inicia suas atividades na escola infantil, Instituto Pedagógico “Vó Maria”, onde permanece até os dias de hoje, como proprietária e diretora.

Em novembro de 2003, lança o livro infantil: “Era uma vez três patinhos”, no qual narra para as crianças a história da fundação de Patos de Minas.

Enfim, Nilse Franco de Oliveira Mello é casada com o escritor e historiador Antônio de Oliveira Mello desde 4 de dezembro de 1965, cujo conhecimento aconteceu no então Colégio Municipal, hoje, Escola Estadual “Prof. Zama Maciel”. Ambos são pais de Júnior, arquiteto e doutor em Arquitetura e Urbanismo, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo; bem como de Elza Regina e José André, advogados, e têm quatro netos: Marina, Fernando, Ana Paula e João.